

Relato de Grupo de Pesquisa: “Pesquisa, Educação e Atuação Profissional em Turismo e Hospitalidade”.

Alexandre Panosso Netto¹
Karina Toledo Solha²
Marcelo Vilela de Almeida³

Apresentação

O texto apresenta resultados do trabalho desenvolvido pelos integrantes do grupo de pesquisa cadastrado na Universidade de São Paulo e no CNPQ, intitulado “Pesquisa, Educação e Atuação Profissional em Turismo e Hospitalidade”. O grupo foi fundado em 2008 e conta, atualmente, com a participação de oito docentes e nove discentes do curso de Lazer e Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP).

Desde 2005, quando iniciaram as primeiras turmas do curso de Lazer e Turismo da EACH/USP, um dos problemas mais debatidos por seus docentes era a questão da pesquisa e da formação profissional na área do turismo e afins. Nesse sentido, conforme o grupo de professores estava sendo constituído com o ingresso de novos docentes que eram aprovados em concursos públicos, o presente grupo de pesquisa começou a tomar corpo, mas ainda de maneira informal. No ano de 2008, com um grupo de docentes que apresentavam uma mesma linha de interpretação e de preocupações com o fenômeno turístico e a forma como era desenvolvido o seu ensino no Brasil, foi possível então a constituição oficial desse grupo de investigadores. Num primeiro momento foram convidados somente professores e acadêmicos da EACH/USP, até mesmo pela facilidade existente para agendar reuniões e desenvolvimento de trabalhos. Numa segunda etapa do trabalho, membros de outras Instituições de Ensino Superior serão aceitos para o desenvolvimento de pesquisas conjuntas.

Os seguintes temas configuram as linhas de pesquisa propostas:

- Produção e disseminação do conhecimento em turismo e hospitalidade;

¹ Prof. Dr. do Curso de Lazer e Turismo da EACH/USP.

² Profa. Dra. do Curso de Lazer e Turismo da EACH/USP.

³ Prof. Dr. do Curso de Lazer e Turismo da EACH/USP.

ENSAIOS, REFLEXÕES E RELATOS

- Ensino superior em turismo e hospitalidade;
- Inserção e atuação profissional em turismo e hospitalidade e;
- Prática de pesquisa em turismo e hospitalidade.

Conforme pode-se observar na página do grupo, no diretório de grupos do CNPq (<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0067613Q0T3AJV>), “o ensino superior de Turismo inicia-se no Brasil na década de 70 sob forte influência de um modelo espanhol de ensino para área, como uma opção diferenciada de profissionalização a fim de atender as necessidades profissionais de um mercado ainda em formação, tendo passado, ao longo destes quase quarenta anos, por diversas transformações no sentido de acompanhar tanto a conjuntura geral do país quanto as mudanças nas políticas educacionais e a própria estruturação da atividade turística (ainda em curso no país), passando a incorporar (e, às vezes, a ser incorporado) pelos estudos do Lazer e da Hospitalidade. Assim, percebe-se a necessidade da reflexão sobre as formas pelas quais tal ensino tem se dado, bem como sobre os resultados obtidos e sua correspondência com os novos desafios que se impõem à inserção profissional e à prática laboral, cada vez mais exigente face aos atuais paradigmas que orientam estas áreas do conhecimento”.

As pesquisas desenvolvidas pelos docentes e por seus orientandos estão em vários âmbitos institucionais da Universidade de São Paulo, entre eles, destacam-se:

- Programa Ensinar com Pesquisa (Pró-reitoria de Graduação/USP) – “A finalidade do Programa é contribuir para o desenvolvimento do conhecimento no campo do ensino de graduação e investir no desenvolvimento das competências docentes e discentes no campo do ensino e da pesquisa. Propõe-se a apoiar, por meio de bolsas, projetos de iniciação científica que tenham como foco o ensino de graduação na USP e que abordem temáticas voltadas para os desafios do ensino e da aprendizagem nos cursos de graduação.” (USP, 2009, p. 1).
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) – É um dos programas mais comuns de iniciação científica, existente em inúmeras universidades brasileiras. Nele os alunos ingressam com projetos de iniciação em vários campos do saber e recebem bolsas para desenvolverem o trabalho.

ENSAIOS, REFLEXÕES E RELATOS

Embora não inseridos formalmente no grupo, os acadêmicos que desejam realizar suas monografias e seus trabalhos de conclusão de curso de acordo com as temáticas de interesse dos professores do grupo solicitam a orientação dos docentes contribuindo, desta forma, para a construção do conhecimento na área..

O grupo encontra-se em condições de alavancar significativas produções na área, pois possui pessoal especializado nas temáticas, acadêmicos com tempo e condições de desenvolverem os projetos e infra-estrutura adequada para os trabalhos, a qual é oferecida pela EACH/USP.

Nesses dois anos de existência, destacou-se a organização do I Simpósio sobre Formação e Atuação Profissional em Turismo, Lazer e Hospitalidade, realizado na EACH/USP nos dias 27 e 28 de abril de 2009 (<http://www.abbturisp.com.br/faptur.html>). O Evento teve como objetivo geral reunir docentes e pesquisadores das áreas de Turismo, Lazer e Hospitalidade interessados na discussão sobre os paradigmas que devem permear a formação (por meio do ensino, da pesquisa e da extensão) nestas áreas face às novas realidades da Ciência, Tecnologia e Inovação. Os seguintes objetivos específicos foram propostos:

- Identificar os cenários nos quais deve se dar a formação e atuação profissional em Turismo, Lazer e Hospitalidade;
- Discutir a influência dos novos paradigmas relativos à formação e atuação profissional em Turismo, Lazer e Hospitalidade sobre a ação docente nos diversos contextos do ensino público e privado (incluindo a educação corporativa), em seus diversos níveis;
- Proporcionar um ambiente de troca de experiências e conhecimentos entre os participantes do evento, por meio de suas diversas atividades.

Foi um evento que contou com a participação de docentes, coordenadores de curso, pesquisadores, estudantes de pós-graduação e profissionais ligados à educação em Turismo, Lazer, Hospitalidade e áreas afins, de instituições de ensino superior de várias partes do país, que contemplou a realização de oficinas de estudos, mesas-redondas e conferências organizadas em torno do tema central do evento – os novos paradigmas na formação em Turismo, Lazer e Hospitalidade.

As oficinas de estudos abordaram experiências de aplicação de diferentes metodologias e técnicas de ensino-aprendizagem e possibilitaram a discussão sobre cursos, currículos e avaliação no ensino superior. Alguns dos temas abordados pelos docentes nas oficinas foram:

ENSAIOS, REFLEXÕES E RELATOS

planejamento de cursos e currículos, uso de casos de ensino na gestão de empresas: algumas experiências, Aprendizagem Baseada em Problemas nos cursos de Turismo, Lazer e Hospitalidade, possibilidades de aplicação da História Oral em projetos de educação em Turismo, Lazer e Hospitalidade e possibilidades de aplicação do Geoprocessamento em projetos de educação em Turismo, Lazer e Hospitalidade. Outros temas abordados pelos ministrantes das oficinas (docentes titulares, livre-docentes, doutores e doutorandos pertencentes ao grupo de pesquisa da EACH/USP e a outras unidades da USP) trataram do Exame Nacional de Cursos (ao qual os discentes da área foram submetidos em 2009) e de formulação de propostas pedagógicas de educação pelo Turismo para o Ensino Fundamental e Médio.

As mesas-redondas trataram das principais preocupações dos docentes e coordenadores de curso, a partir da perspectiva de diferentes instituições de ensino, sobre diversos temas, tais como: possibilidades de diálogo entre a academia e o mercado; educação à distância em Turismo, Lazer e Hospitalidade; ensino, pesquisa e extensão nas instituições de ensino públicas que oferecem cursos na área; e os desafios para o ensino privado quanto à otimização de recursos e a garantia da qualidade.

As conferências de abertura e encerramento, proferidas por reconhecidos especialistas da área de Educação em Turismo, abordaram questões pertinentes aos novos paradigmas da educação no ensino superior e sua inserção nos debates sobre a formação profissional em turismo, lazer e hospitalidade. O Prof. Dr. Marcos Masetto, na abertura do evento, discutiu os novos paradigmas na educação superior a partir da análise de experiências diferenciadas de se pensar o currículo, e destacou como aspectos mais importantes da educação superior o diálogo e a integração entre os três principais segmentos da universidade – os alunos, os professores e a administração –, o que significa mudanças significativas na atuação de cada um dos envolvidos no processo formativo. A Profa. Dra. Margarita Barretto, durante a conferência de encerramento, abordou as diretrizes curriculares da área, salientando que a diversidade de saberes característica dos cursos de turismo resulta um corpo de conhecimento superficialmente abordado, que leva a formações amplas e, por vezes, confusas – exigindo, portanto, uma mudança de paradigma na formação na área, que deve considerar diferentes objetivos e uma reorganização dos saberes.

Os principais resultados alcançados após os dois dias de discussão foram:

ENSAIOS, REFLEXÕES E RELATOS

- O reconhecimento da necessidade de se buscar alternativas para o diálogo permanente entre a academia e o mercado de trabalho, de modo que a formação (por meio do ensino, da pesquisa e da extensão) possa, efetivamente, contribuir para a atuação na área – sem que, com isso, tenha que se submeter a ele;
- A importância que deve ser dada às diferentes possibilidades formativas – que devem considerar alternativas como, por exemplo, a educação à distância, a tutoria, a aprendizagem nos ambientes profissionais –, com vistas ao alcance de diversos objetivos, como o despertar da atitude empreendedora, a compreensão das novas dinâmicas de trabalho e a incorporação efetiva de conceitos e práticas de ética e responsabilidade sócio-ambiental;
- O compromisso, a ser assumido por todos os envolvidos no processo educativo (discentes e funcionários docentes e não docentes), com uma mudança de postura quanto à formulação e/ou revisão e implantação de projetos político-pedagógicos que articulem ensino, pesquisa e extensão e que resultem em um grande esforço coletivo e organizado para qualificar, valorizar e reconhecer a importância dos profissionais de turismo, lazer e hospitalidade.

Convém, por fim, salientar que, além das atividades e iniciativas de alcance mais restrito (limitadas ao âmbito institucional) que estão sendo definidas pelo grupo, deve-se realizar em abril de 2010 o II Simpósio sobre Formação e Atuação Profissional em Turismo, Lazer e Hospitalidade, que terá como tema central as configurações da formação em Turismo, Lazer e Hospitalidade em diferentes contextos – modelos, experiências e resultados. Pretende-se, assim, dar continuidade às reflexões encaminhadas na primeira edição do evento, tendo em vista a diversidade de relações, interesses, formas de comunicação e mediação do ensino-aprendizagem existentes no âmbito do ensino superior na área.

Referências

USP. Pró-Reitoria de Graduação. *Programa Ensinar com Pesquisa: edital – 2010*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://www.usp.br/prg>>.